



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

POSSE DO SECRETÁRIO PARTICULAR  
DO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY,  
AUGUSTO MARZAGÃO

Palácio do Planalto  
23 de junho

---

«Não basta consolidarmos as instituições democráticas. É necessário criarmos uma sociedade democrática.»

*19 de junho — Demite-se o Presidente do Banco Central, Elmo Camões.*

*— Anunciado que o superávit da balança comercial de maio foi de US\$ 1,4 bilhão. As previsões são de um superávit anual de US\$ 16,850, superior aos US\$ 16 bilhões previstos pelo governo.*

*21 de junho — A imprensa noticia que o Presidente Sarney reativou o Programa Nacional de Habitação de Interesse Social. Prevê-se a construção, nos nove meses finais do mandato do Presidente Sarney, de cem mil casas.*

*— Portaria do Ministério da Fazenda libera as mensalidades escolares a partir de julho.*

*22 de junho — O Presidente José Sarney envia circular aos ministros, para encerrar a greve dos funcionários públicos, determinando que sejam exonerados os ocupantes de cargos de chefia que aderirem à paralisação.*

**A**ntes de encerrarmos esta solenidade eu quero dizer que quis marcá-la com essa reunião singela para expressar

---

a minha gratidão ao Dr. Augusto Marzagão, pelo fato de ter aceito o convite para vir colaborar conosco nestes últimos meses do Governo. Ele dá ao País um grande exemplo. O exemplo de que os interesses menores não se sobrepõem aos interesses maiores do dever nacional.

Para isso, para trabalhar pelo País, nós devemos sempre ter presente aquilo que está expresso num provérbio inglês que tem a sabedoria dos tempos: só tem tempo quem não tem tempo.

Na verdade o Dr. Augusto Marzagão vem colaborar conosco para multiplicar os minutos, as horas, os nossos dias, para que o processo da transição democrática se possa concluir sem traumas, dentro de um clima de ordem e, sobretudo, de consolidação de uma sociedade democrática.

Não basta consolidarmos as instituições democráticas. É necessário que se consolide uma sociedade democrática. Essa sociedade democrática que começa e acaba dentro de cada um de nós, com a consciência de que a democracia impõe a cada cidadão direitos e impõe deveres. Impõe limitações porque o direito de cada um termina onde começa o direito dos outros.

Quero contar que Toqueville dizia que três coisas no mundo são terríveis: a enfermidade, a morte e a dúvida. E o seu amigo Beaumont acrescentava mais uma: a angústia da impaciência. Essa angústia da impaciência eu acho que Augusto Marzagão não encontrará dentro do Governo. Nós teremos paciência para aceitar as críticas, teremos paciência para vermos aquele Brasil em que nós todos acreditamos porque o que faz com que todas as dificuldades sejam vencidas é a nossa fé. Essa fé que você demonstra tendo aceito este convite para trabalhar conosco num momento de dificuldade. É um exemplo para o País a sua missão e o seu exemplo de Cireneu no momento de carregar a cruz nos últimos instantes na subida definitiva.